

Cidadania é sempre manchete



Distribuição
gratuita
R\$0,00

Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa - Pelotas/RS ano IV - Nº34 - Marco de 2004

Associação mobilizada

pag. 5

Comunidade se organiza
e constrói abrigos



Páginas centrais

Mais esporte e lazer na Vila

De volta e com mudanças

Depois de um breve, involuntário e inédito período de recesso, a *Folha* está de volta ao convívio da comunidade da Vila Princesa. Com equipe reestruturada e com renovada vontade de trabalhar, aqui estamos para dar continuidade ao projeto de jornalismo comunitário iniciado há quase quatro anos e que consolidou-se como uma nova forma de integração local.

Neste retorno, a *Folha* apresenta muitas novidades, a começar pela maior participação dos moradores no processo de produção do jornal. A primeira e grande novidade foi a reunião de pauta (que define os assuntos a serem trabalhados pela equipe) realizada juntamente com a comunidade, que sugeriu, criticou, opinou, enfim, decidiu como o jornal deve ser feito. Com isso, nossa equipe divide com os moradores a responsabilidade do jornal, que cada vez mais passará a ser feito pela comunidade.

Quanto ao jornal em si, a novidade fica por conta da contracapa, que inaugura uma página inteira dedicada aos jovens da Vila, com assuntos de seu interesse e que também passará a ser elaborada por esses mesmos adolescentes.

Assim, a *Folha* retorna e insiste para que a produção do jornal tenha, cada vez mais, a participação de todos, com textos, críticas, sugestões, enfim, qualquer forma de colaboração será bem vinda. Afinal, o jornal é de toda a comunidade.

Um bom retorno a todos nós.

Folha da
Vila Princesa

Artigo

Peja

Simone Triantafyllou
Iara Louzada
Professoras do Peja

O PEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) foi instituído na Escola Antônio Ronna com a finalidade de oportunizar à comunidade local a complementação de seus estudos e a possibilidade de inserir os indivíduos no mundo da leitura e da escrita.

A finalidade deste programa é ir além das aulas convencionais. Aprender a ler e escrever deve ser mais do que decifrar na magia de juntar grafemas para formar palavras. Os alunos do PEJA participam de experiências culturais, passeios, realizam projetos intra e extra-escolares. A aprendizagem nem sempre envolvida nas riquezas da literatura, do cinema, da culinária e do universo de nossos alunos.

Tudo isso foi construído através do esforço da comunidade que, contando com o esforço da equipe diretiva da escola, conseguiu implantar o programa após muita determinação e luta. Essa atitude de todos que lutaram pelo programa tem um nome: esperança.

Essa esperança de viver em um país verdadeiramente democrático, onde, minimamente, todos tenham acesso ao mundo da leitura e da escrita e o que faz o Programa estar sempre vivo e renovado a cada ano.

É preciso que toda a comunidade reflita conosco para a continuação do PEJA na Escola Antônio Ronna através do ingresso de novos alunos. Para que as turmas continuem abertas é preciso que haja um número mínimo de estudantes, senão corre-se o risco de a comunidade perder esta conquista que significou muito para todos.

Seguem aqui algumas informações para aqueles que desejam ingressar conosco nesta caminhada rumo ao saber:

A escola possui turmas de:

1º e 2º série - Alfabetização e pós alfabetização

3º e 4º série - 3ª etapa

Após a conclusão da 1ª, 2ª e 3ª etapa os alunos recebem certificados de 1ª a 4ª série. Podem ingressar em qualquer época do ano; as aulas são noturnas.

Os alunos terão a oportunidade de realizar cursos profissionalizantes. Neste ano foi instaurado o programa de aceleração; 5º e 6º série em apenas 1 ano. Com previsão de 7º e 8º série em 2005.

As matrículas estão abertas: Venha completar seus estudos. Estamos te esperando!

loques



Vaccine-se já!

Estão sendo realizadas as vacinações contra hepatite B no posto de saúde local. A vacinação teve início no dia primeiro e será realizada até o dia 08 de abril, sendo que nesta data, a vacinação também será realizada no colégio Antônio Ronna. Participem, não deixando de levar seus filhos para se vacinarem.



Vaccine-se já II

Aproveitando a oportunidade, as vacinas de rotina também estarão sendo realizadas. Quem for se vacinar contra Hepatite, poderá atualizar outras vacinas pendentes como por exemplo a anti-tetânica.



E a violência continua!

No sábado, 27/03, o Mini Mercado Bom Preço foi assaltado. Foram roubados dinheiro, carro e documentos, sendo que o carro foi encontrado no bairro Sanga-funda.

Cidadania e sempre manchete



Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPEI

Coordenação: Jairo Sanguiné Jr.
(Reg. Prof. 4665)

Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva
Gráfica: Diário Popular
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 2000 exemplares
Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS
Fone: (53) 284-8115 (com Moira)
E-mail: folhaprincesa@bol.com.br

Expediente

Planejamento gráfico: Milene Sacco
Diagramação: Moira Petrucci
Fotos: Chico Madrid
Redação:
Aline Heberle
Ariete Dallegrave
Carlo Marroni
Cândice Quincoses
Fábio Rosário
Giovana Vitola
Karoline Pinto
Katia Vicari
Lauriana Cardoso
Moira Petrucci
Sílvia Maria Pinto
Verônica Fernandes

Prestação de contas

A associação de moradores da Vila Princesa agradece as pessoas que colaboraram com doações para que assim construíssemos dois abrigos de ônibus, sabemos que é muito pouco, a nossa Vila precisa de abrigos em todas as paradas mais para que isso aconteça contamos com a colaboração dos moradores. No dia 12/03/04 aconteceu uma reunião no salão da Comunidade Católica, junto com a Folha da Princesa, e vários moradores que estavam presentes, fizemos a prestação de contas e juntos com os mesmos ficou decidido que faríamos um carreteiro para arrecadar fundos para dar continuidade ao nosso trabalho, e avisamos que em breve voltaremos a bater de porta em porta pedindo sua colaboração. Pois sempre em nossas reuniões colocamos que só conseguiremos realizar nosso trabalho com a participação dos moradores. A amovip caminha devagar sim, reconhecemos que o nosso trabalho tem sido lento, vamos colocar as poucas conquistas que conseguimos para a nossa Vila, com muito esforço do presidente e de mais. Enfim a praça saiu do papel e hoje graças a Deus temos nossas crianças brincando naquilo que parecia impossível. O encasalhamento das ruas nosso presidente insistiu muito para que as obras fossem concluídas, que vocês sabem que foi conquistado através do orçamento participativo, e por falar em O.P fica um alerta, não falte as reuniões do O.P, pois é participando é que faremos acontecer as coisas boas em nossa Vila, se algum morador tiver alguma dúvida teremos o melhor carinho em esclarecer, ligue; 278-0931 ou 278-0951.

Atenciosamente

Leila Marisa Silva

Associação

Vila receberá novo mutirão em abril

Entre outras atividades prometidas pela SMSU, está prevista a conclusão da praça com bancos e jardins

Cândice Quincoses

No mês de abril a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos(SMSU) volta à Vila Princesa com as equipes de limpeza e obras, dentro do programa de mutirão nos bairros, da prefeitura. A finalidade da secretaria é qualificar as condições de infra-estrutura para os moradores, através da limpeza urbana e conservação de ruas.

O SMSU conta com uma equipe de mais de setenta funcionários nas diferentes áreas para a realização dos serviços necessários. As obras de limpeza durarão em torno de quinze dias e a prefeitura continuará trabalhando mais vinte dias na recuperação das vias que encontram-se em mal estado hoje no bairro.

PRAÇA - O secretário de serviços urbanos, Marcos Ferreira, confirmou que a praça da Vila Princesa será concluída ainda em abril. "Vamos incrementar a praça, construindo canteiros e colocando flores e um poste de iluminação no centro, além de colocar mais brinquedos", disse ele.

PARCERIA - O jornal Folha da Princesa está buscando formar parcerias com empresas de Pelotas para a aquisição de bancos de concreto para a praça e, juntamente com a conclusão das obras pela Prefeitura, os bancos deverão ser instalados também dentro do mês de abril.

Fotos: Chico Madrid



Crianças aproveitam os balanços da nova praça



Mutirão retornará na vila em abril

Projeto Reluz faz manutenção na vila

Cândice Quincoses

Várias equipes de operários estiveram este mês na Vila Princesa para dar manutenção ao projeto Reluz. As equipes trocaram alguns postes e luminárias antigas e fizeram reposição de lâmpadas.

A troca das lâmpadas de mercúrio por vapor de sódio, além de aumentar a luminosidade, gerou economia nos cofres públicos. Em toda a cidade foram 2,7 milhões de investimentos no projeto, 75% da Eletrobrás e 25% da Prefeitura.

Foto: Chico Madrid



Equipes trocam postes de luz na Vila Princesa

Atenção!!!

Em abril carreteiro da Associação!

Mais informações com a diretoria da Associação

Participe!!!!

este espaço é seu
Anuncie aqui!

AMOVIP: sem estrutura, mas com coragem para trabalhar

A associação se empenha para realizar Campanhas para melhorias na comunidade ainda nos primeiros meses do ano

Lauriana Cardoso * Moira Petrucci

A organização das comunidades em "Associações de Moradores" surgiu junto com os primeiros monumentos comunitários que apareceram nos anos 60, mas ganhou força na segunda metade dos anos 70, quando as lutas pelo fim da ditadura militar estavam alcançando o seu ápice.

As associações de moradores são uma forma organizada de reivindicação, ou seja, a comunidade de determinado bairro reúne-se e conclui o que deve ser feito a partir das dificuldades que são enfrentadas pelos moradores. É uma forma mais eficaz de exigir o direito aos serviços públicos.

A Vila Princesa conta a sua Associação de Moradores que trabalha de forma incansável pelas conquistas desta comunidade. O presidente Luiz Carlos da Silveira Felz relata que tem um bom relacionamento com a prefeitura e fala a respeito das necessidades da população da Vila e do quanto é importante que todos os moradores participem das reuniões e atividades propostas pela associação. Atualmente, uma das prioridades segundo o presidente Carlos é a "Campanha dos Abrigos". Esta campanha é voltada para a construção de abrigos nas paradas de ônibus do bairro.

Outra medida a ser tomada ainda nesses primeiros meses do ano é a "encrementação da praça", a população será convocada a se reunir um determinado dia para plantarem flores na nova praça. A associação está lutando também pelos bancos que serão colocados junto à estrutura montada para as crianças.

Fotos: Arquivo



O atual presidente da Associação enquanto votava

A vice-presidente da Associação, Leila Marisa Pereira da Silva, comenta a relação da

Associação com a população da Vila: "Nossa relação com os moradores é muito boa, porém falta um pouco mais de envolvimento dos moradores com a associação". Mas atribui esta falta de comprometimento da comunidade com a associação a inexistência de uma estrutura física da associação, ou melhor, a falta de uma sede para que a comunidade pudesse visualizar a "Associação de Moradores" e todo o trabalho que ela vem desempenhando. Leila revela, a partir desta dificuldade, que a Associação pode não ter estrutura, mas tem coragem para continuar lutando pelas causas da Vila Princesa.



Morador votando nas eleições para a Associação de Moradores



Informações para a comunidade são sempre bem vindas

Mercado Principal

Aqui tem economia

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, nº 3691 Fone: 2780738

Comercial Reichow

Comércio e distribuição de ferragens

Rua 4, nº 3691 Fone: 2780738

MINI MERCADO

Secos e molhados Miudezas e frete

Agradecemos a preferência

Vera Maria e Jilne Kabke

Mini Mercado Rutz

Agradecemos a preferência

Secos & molhados, legumes e miudezas em geral

Rua 7, nº 3037 - Fone: 278 0500

Associação quer comunidade mobilizada para construção de novos abrigos

No mês de abril será realizado um carreteiro com o objetivo de arrecadar fundos

Karoline Pinto * Verônica Hernandes

A associação dos moradores da Vila Princesa está retomando a mobilização para arrecadar verba junto a comunidade para a construção de novos abrigos de ônibus. A próxima atividade será realizar um jantar para aproximadamente 200 pessoas, ainda em abril, com o apoio do jornal Folha da Princesa.

"É complicado ficar na parada em dias de chuva, como não temos abrigos, o barro acaba respingando todas as nossas roupas", comenta Isa Fernandes, 54 anos, da diretoria da associação.

Os abrigos que já foram construídos tiveram a colaboração da empresa Conquistadora, responsável pela circulação local. O jornal e a associação estão fazendo visitas a outras empresas

para arrecadar verba para os novos abrigos. Cada abrigo custa em média R\$ 250,00, sendo inviável a arrecadação de verba unicamente por parte dos moradores. É importante a participação de todos já que os resultados beneficiarão a comunidade como um todo.



Abrigos protegem do frio e da chuva

Fotos: Chico Madrid



Falta de verba impede a construção de abrigos

Batatas... Batatas...

Isa Fernandes

O professor pediu para que os alunos levassem batatas e uma sacola plástica para a aula. Durante a aula, ele pediu para que separassem uma batata para cada pessoa de quem sentiam mágoas, escrevessem os seus nomes nas batatas e as colocassem dentro da sacola.

Algumas das sacolas ficaram muito pesadas. A tarefa consistia em, durante

uma semana, levar para todos os lados a sacola com as batatas.

O incômodo de carregar a sacola, a cada momento, mostrava-lhes o tamanho do peso espiritual diário que a mágoa ocasiona. Bem como o fato que, ao colocar a atenção na sacola, para não esquecê-la em nenhum lugar, os alunos deixavam de prestar atenção em outras coisas que eram importantes para eles.

Esta é uma grande metáfora sobre o preço que se paga, todos os dias, para

manter a dor, a bronca e a negatividade. Principalmente quando damos importância aos problemas não resolvidos ou às promessas não cumpridas, nossos pensamentos enchem-se de mágoa, aumentando o estresse e roubando nossa alegria. Perdoar e deixar estes sentimentos ir embora é a única forma de trazer de volta a paz e a calma.

Vamos lá... jogue fora suas "batatas" e sorria!

Não se esqueça de deixar a mágoa para trás, pois qto mais ficamos magoados mais longe ficamos da paz que Deus nos dá.

Poeira vermelha é agravada pela falta de chuva

Ensaibramento melhorou o estado das ruas, mas moradores reclamam da poeira na av. 4

Karoline Pinto * Verônica Hernandes

O ensaibramento das principais ruas da Vila Princesa resolveu um velho problema dos moradores: os buracos e a lama, que impediam o trânsito, principalmente nos dias de chuva, foram substituídos por saibro e brita. No entanto, alguns moradores queixam-se dos transtornos causados pela poeira vermelha, principalmente dos que residem na avenida principal, local de maior tráfego de veículos.

A falta de chuva que assola toda a região é a principal causa da poeira.

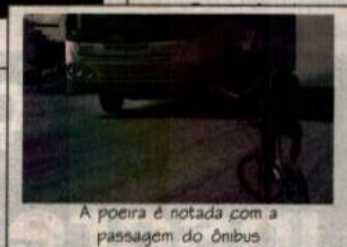
Proprietários de estabelecimentos comerciais na avenida reclamam que as mercadorias acabam sendo desvalorizadas, pois ficam expostas e já se acostumaram com o fato de ter que limpar toda a loja diariamente. Muitos moradores tem problemas respiratórios agravados com a constante nuvem de poeira da avenida, não podendo permanecer muito tempo fora de casa buscando controlar as constantes crises de falta

de ar.

A dona-de-casa e proprietária de loja, Antônia Dias, diz que a poeira sempre incomodou nos 15 anos em que mora na Vila. "A única diferença agora é a cor da poeira, que é vermelha. O problema sempre existiu, já aprendi a lidar com ele", diz. Da mesma forma, alguns mora-



Morador mostra poeira acumulada



A poeira é notada com a passagem do ônibus

dores relatam que antigamente além de terem que ficar expostos a poeira, também enfrentavam dificuldades de transitar nos dias de chuva devido os buracos e o barro da avenida. "Chego a rezar para que chova, só assim a poeira nos dá trégua", diz Mariângela Iribarem

Liemann, proprietária do salão de beleza localizado na avenida principal.

"Conviver com ao problema da poeira ainda é melhor do que os buracos que existiam na avenida anteriormente", relata Leila Marisa Pereira da Silva, da Associação de Moradores, salientando que esta foi uma obra há muito reivindicada pela comunidade e agora foi atendida pelo orçamento participativo.

O Secretário de Obras, Antônio Carlos de Freitas Cleff afirma que os problemas existentes na avenida quatro e nas ruas nove e dez eram bem piores antes das reformas. Segundo ele, a prefeitura buscou com a colocação do saibro e da brita amenizar o problema da poeira, não tendo tido ainda bons resultados pela falta de chuva na região, impossibilitando o assentamento da brita com o saibro. "O que resolveria realmente o problema seria a pavimentação, ou seja, colocação de asfalto, o que não é possível neste momento, devido a grande demanda de obras nas ruas de Pelotas e da falta de recursos por parte da Prefeitura".

Centro Econômico
Princesa
Com entrega de
Rancho GRÁTIS
Rua D. Antônio Zattera, 91F
Fone: 278-0732

A cidadania pelo Esporte

Mais uma conquista para a Vila Princesa. O bairro está entre os dez escolhidos para integrar o Projeto Jovem Esporte Construindo a Cidadania, uma parceria do Ministério dos Esportes com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

A idéia surgiu com o objetivo de suprir a carência que muitos bairros têm de áreas para lazer. Busca fazer com que as comunidades se apropriem dessas áreas, trazendo integração e diversão, "o lazer além de ser uma atividade, é um direito de qualquer cidadão", disse Clomar Porto, coordenador do projeto.

Uma outra preocupação é evitar com que esses jovens entrem em contato com o mundo da criminalidade, como acontece em vários bairros da periferia. Pois, segundo Clomar, é nessa faixa etária que "aparecem os maiores problemas, como desvios para as drogas e pequenos delitos".

O programa atenderá 70 crianças e jovens de sete a 16 anos em cada uma das localidades. Uma quadra para a prática de esportes com toda infra-estrutura necessária será construída na Vila Princesa, a princípio no terreno ao lado da Escola Antônio Ronna.

Mesmo com poucas vagas, os organizadores afirmam que farão o possível para não cometerem injustiças na hora da seleção, "A essência do projeto é a inclusão, não a exclusão", finaliza Clomar.

Como funciona o Projeto

As inscrições na Vila serão realizadas nos dias cinco e seis de abril nas duas escolas do bairro, de preferência pelos pais ou responsáveis. É importante ficar de olho na inscrição, pois somente 70 jovens serão selecionados para ingressarem no projeto pela Secretaria de Serviços Humanos, levando em conta critérios como a condição sócio-econômica e a idade. Dado o caráter de inclusão social, os mais velhos terão prioridade.

Os alunos irão receber todo o material necessário, além de uniforme e lanche. Os encontros acontecerão três vezes por semana, no turno inverso àquela de estudo escolar. Na parte da manhã serão atendidos 35 e na parte da tarde os outros 35.

Aqueles que forem selecionados e não estiverem na escola terão atenção especial, com acompanhamento de profissionais da área de psicopedagogia, para que voltem a estudar novamente.

Profissionais e estagiários da área de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), serão os "agentes comunitários do esporte" e irão desenvolver as atividades esportivas com os alunos.

Uma das paixões nacionais e especialmente dos jovens, o futebol terá instrutores especiais, o que deve motivar ainda mais os futuros "craques". Alguns jogadores profissionais de Clubes como Grêmio Esportivo Brasil, Esporte Clube Pelotas, serão os instrutores da bola.

Com isso, se busca "pescar" futuros destaques do futebol que, mais tarde, poderão ser encaminhados para grandes clubes, como Grêmio e Internacional, fazendo desses talentos grandes profissionais.

Comunidade:

Assim que souberam do projeto, mães e crianças se mostraram empolgadas com o novo espaço destinado a cidadania e ao esporte, "a proposta é ótima e necessária, tem muita criança que fica na rua até as onze horas da noite e este projeto seria uma oportunidade de educação e lazer", disse a moradora Cátia Silveira.

A idéia é que a comunidade da Vila Princesa participe com vontade tanto dos esportes, como das palestras educativas que serão oferecidas pelo coordenadores, divulgando a cidadania entre os moradores.

Projeto Jovem Esporte Construindo a cidadania

Escolinha de iniciação esportiva

- Futebol
- Vôlei
- Basquete
- Atletismo
- Handebol

gratuito

Masculino e Feminino
de 7 a 16 anos

Aulas em turno inverso ao escolar

Inscrições:

Local:

atenção

inscreva seu filho

dias 4 e 5 de abril

na escola Antônio Ronna

Esporte

Aline Heberlê * Giovana Vitola

A necessidade de espaço para lazer na Vila

Moradores demonstram interesse nos projetos criados para lazer na Vila Princesa

Chico Madrid



Espaço para brincar, para praticar esporte e para descontração era um privilégio que não havia na Vila Princesa. Agora os primeiros passos já foram dados. Há uma praça na Vila e um projeto de uma cancha poliesportiva.

"Para a comunidade é muito bom, pelo menos as crianças tem como brincar, ficam ocupados sem pensar em besteira", disse uma das coordenadoras da escola Antônio Ronna, Maria Cristina Azambuja. "Isso foi uma conquista", complementou ela, lembrando da situação "desagradável" dos adolescentes terem de usar o espaço da escola para jogar por não haver outro espaço.

"Ficou menos perigoso", disse o morador Maurício Petrecheli, "a praça já tirou elas (as crianças) da rua". Além disso, "vai ter uma integração da comunidade".

"Isso é um incentivo para eles (para as crianças). E quem vai assistir (aos jogos) faz um programa de domingo", disse a dona-de-casa Beatriz Mattozo, referindo-se ao projeto de esporte.

"O projeto é super válido, por ser um bairro distante, para os moradores poderem usufruir de lazer, saúde, socialização", comentou a professora de Edu-

cação Física do Ronna, Ana Cláudia Furtado.

Na opinião das crianças moradoras da Vila Princesa, a praça e a futura cancha de esportes também são importantes, mas por diferentes razões:

"Estamos sempre na praça brincando", disse, empolgada, a estudante da 6ª série Tarsila Ribeiro, 14, salientando ainda que com a cancha "muitas crianças que não tinham agora vão ter a oportunidade (de um espaço para praticar esporte)". Já para o estudante da 3ª série Cauê Vieira, 8, "o bom da praça é que não preciso ficar mais em casa bagunçando".

Quadra de Esportes - Segundo informações colhidas junto à Secretaria de Serviços Urbanos, durante o mutirão prometido para abril, a prefeitura deverá preparar o terreno que fica ao lado do posto de saúde (em frente à igreja) para fazer a quadra poliesportiva.

A organização do projeto de esportes para jovens espera contar com este espaço para a realização de suas atividades.

Peja precisa de novos alunos

O programa de alfabetização de jovens e adultos depende da comunidade para prosseguir

O cidadão brasileiro é considerado alfabetizado por saber escrever o seu próprio nome, mas há consciência que uma boa parte dos brasileiros não sabe ler e escrever minimamente, ou seja, redigir uma carta por exemplo. Isto se tornou um fator preocupante para todos, pois, um país sem educação é uma nação que tira o direito do seu povo ser realmente livre. Esta preocupação foi tomando dimensões cada vez maiores, até que programas como o EJA (Ensino para Jovens e Adultos) possibilitou o reingresso de muitos cidadãos no ensino fundamental. A partir deste projeto, Pelotas se antecipou e criou o PEJA (Programa para Educação de jovens e adultos) em 1990, desenvolvido e baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Neila Amaral, integrante da supervisão do PEJA, afirma que em Pelotas existem 21 escolas atendidas pelo programa, para o qual a prefeitura fornece parte do material. Mesmo os alunos que não têm condições financeiras, poderão concluir o programa, sendo também oferecida a merenda.

No PEJA o aluno será avaliado constantemente, podendo avançar etapas e concluir o programa em menos de três anos, tempo previsto de ensino dentro do PEJA. Após a conclusão dessas etapas, os alunos que foram aprovados terão direito a uma certificação, podendo ser aceito em qualquer escola a fim de concluir seu ensino fundamental.



Turma da Profa. Iara



Turma da Profa. Simone

Fotos: Chico Madrid

Entrevista: Simone e Iara, professoras do Peja na Vila Princesa

As duas professoras do PEJA que trabalham na Vila Princesa, Simone Peverada Triantafili e Iara Louzada, contam como é trabalhar nesse projeto.

Folha do Princesa – Qual o maior desafio no trabalho dentro deste programa (PEJA)?

Simone: "O maior desafio é a criação de uma mentalidade de que eles são cidadãos, estimular a auto-estima, ampliar o conhecimento.

Por exemplo: - eu passei por uma situação com uma aluna, onde ela relatava em sala de aula, que era empregada doméstica e tinha um verdadeiro pavor quando sua patroa mandava procurar um número na lista telefônica."

FP – O que é mais recompensador nesse trabalho?

Simone e Iara: "Vamos contar um fato que comprova a nossa grande recompensa em estar trabalhando no PEJA: - nos primeiros dias de aula foi falado

para os alunos que precisávamos de mais pessoas para que o programa prosseguisse na Vila Princesa, então eles próprios se mobilizaram para que outros moradores integrassem o programa. Esta força de vontade por parte de alguns que nos motiva."

FP – A que poderia ser atribuído este desinteresse por parte da comunidade da Vila em relação ao PEJA?

"Pode ser pela falta de uma maior divulgação e também a falta de coragem das pessoas em se assumir enquanto cidadão que não sabem ler e escrever".

As professoras após a entrevista, fizeram um apelo chamando a comunidade para que procurem a escola e participem do programa:

"O nosso intuito não é apenas a alfabetização, mas é formar indivíduos conscientes de seu papel como cidadãos".

Bolsa Família unifica programas

Vale gás, bolsa escola e bolsa alimentação integrados em um só programa para o subsídio dos que necessitam de ajuda

Katia Vicari

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva unificou os programas sociais do governo federal, integrando o Vale Gás, o Bolsa Escola e o Bolsa Alimentação a um único programa: o Bolsa Família.

Conforme anunciado, terão direito ao benefício de R\$ 50,00 as famílias cuja renda mensal não ultrapasse a média de R\$ 50,00 por pessoa. E mais R\$ 15,00 por filho de até 15 anos de idade, podendo somar um benefício de R\$ 95,00 por mês. Já as famílias com renda de R\$ 100,00 receberão R\$ 15,00 por filho de até 15 anos, podendo chegar a R\$ 45,00 por mês.

Para as famílias receberem o benefício, é necessário cumprir algumas exigências, como: provar o acompanhamento de saúde a gestantes, de mães em período de amamentação e de crianças de até 6

anos de idade; já crianças de até 15 anos precisam comprovar presença na escola e não podem trabalhar. Quando for o caso, participar de cursos de alfabetização e profissionalização.

Segundo dados da Caixa Econômica Federal, os contemplados poderão sacar o benefício utilizando os mesmos cartões magnéticos dos quais dispõem atualmente. O orçamento do Bolsa Família para este ano é de R\$ 54 bilhões.

No momento serão prioritárias as famílias que já fazem parte dos programas atuais (Bolsa-Alimentação, Bolsa-Escola e Vale-Gás) e que estão no cadastramento único.

Porém, se você ainda não foi cadastrado, é necessário procurar à Prefeitura do município para ser cadastrado.

Terão direito ao benefício de
R\$ 50,00
as famílias cuja renda mensal não ultrapasse
R\$ 50,00 por pessoa. E mais
R\$ 15,00
por filho de até 15 anos de idade, podendo
somar um benefício de R\$ 95,00 por mês.
Já as famílias com renda de
R\$ 100,00 receberão
R\$ 15,00
por filho de até 15 anos, podendo chegar a
R\$ 45,00
por mês.

Como está a segurança na Vila Princesa?



Arthur de Paula

"Aqui na Vila não tem segurança nenhuma, até mesmo pelas crianças que saem do colégio. Tem gente que abusa".



Simone Mackedanz

"A segurança é precária ontem uma menina foi atropelada".



Marilaine Imbarem

"Nenhuma acho. Fico com o comércio aberto até tarde e não vejo segurança na rua. Se acontece algo não tem para quem pedir socorro".



Emerson Colvara

"Poderia melhorar um pouco. Ontem aconteceu um atropelamento e demorou pra chegar socorro. Bom seria se tivesse um posto policial".



Valmir Riemer

"Tá uma porcaria como se diz, não se vê policiais por aqui".



Gilberto Bender

"Acho que não está boa, as vezes acontecem assaltos na Vila. O certo seria um posto policial para a população se sentir mais segura".



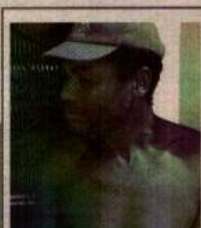
Isário Ernesto Dravança

"Não está grande coisa, deveria melhorar, pelo menos ter um quebra mola na frente da escola. Sabe como é criança".



Gledes R. Ribeiro

"Pra nós aqui tá bom, se for possível melhorar ainda mais. Nosso presidente está se esforçando".



Paulo Roberto S. Garcia

"Está suficiente pelo menos tem luz, pra mim está ótimo".



Carlinhos presidente da associação

"Não nenhuma segurança, aqui era calmo mas agora estão acontecendo vários assaltos e, até os policiais se virem o assaltante já está em casa dormindo".

Direitos do Idoso

Carlo Marroni

Estudante de Direito - UCPel

Seu Direito

O Estatuto do Idoso institui os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

Vejam alguns direitos assegurados a eles:

-Direito à Vida: é obrigação ao Estado garantir à pessoa idosa proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade;

-Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade: é obrigação do Estado e da sociedade assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis;

-Dos Alimentos: se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas para prover o seu sustento, impõe-se ao poder público seu provimento, no âmbito da assistência social;

-Do Direito à Saúde: é assegurada a atenção integral à saúde do idoso por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos;

-Do Transporte: aos maiores de 65 anos, fica assegurada a gratuidade nos transportes coletivos públicos, urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços coletivos especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.

Da habitação: O idoso tem direito a mora digna no seio da família natural ou substituta, ou, ainda em instituições públicas ou privadas.

Da Assistência social: A assistência social aos idosos será prestada de forma articulada conforme os princípios e diretrizes previstos na lei Orgânica da assistência, na política nacional do idoso, no sistema único de saúde e demais normas pertinentes.

Excesso de peso prejudica a gestação

A gravidez é um momento especial na vida da mulher. O crescimento do bebê no útero não só transforma o corpo da gestante como também provoca uma série de modificações nas emoções e no comportamento das mães. Por isso, toda gestante deve ter cuidado especial com a sua saúde durante a gravidez, para garantir uma gestação saudável e o nascimento de um bebê perfeito.

De acordo com o médico Fernando Traversi, o acerto dos hábitos alimentares é umas das maiores dificuldades encontradas pelas gestantes na Vila Princesa. "O aumento do apetite é normal na gravidez, mas muitas futuras mães exageram na quantidade de alimento nas refeições", disse ele. Essa atitude pode levar a um ganho exagerado de peso e colocar em risco a saúde e até mesmo a vida da gestante e do bebê.

O excesso de peso corporal na gestante está associado ao surgimento de inchaço anormal, hipertensão ("pressão alta"), diabetes gestacional (níveis elevados de açúcar no sangue) e má formação do sistema neurológico do bebê. Esses distúrbios são causa de complicações na gestação e podem trazer consequências graves para a saúde do bebê como malformações, problemas de coração e de sistema nervoso, e, em casos extremos, resultar na morte tanto da mãe como do bebê.

Tão importante quanto deixar de fumar e de beber

é cuidar corretamente da alimentação no período gestacional.

Uma alimentação equilibrada é de fundamental importância para o desenvolvimento normal do bebê e para o bem-estar da mãe. Comer bem não quer dizer comer em dobro, mesmo porque as necessidades alimentares do bebê não são as mesmas da gestante.

Muitas mulheres pensam que devem comer bastante para ter um "filho gordinho". O excesso de peso na gestação, ao contrário do que elas pensam, não determina ganho de peso para o bebê. Se a gestante ganhar mais peso do que o necessário, essa diferença só aumenta o peso da mãe.

Somente o médico pode fazer o cálculo de quilos que a mulher deve ganhar com a gravidez. Sempre que suspeitar que esteja grávida, a mulher deve procurar ajuda médica. Se for confirmada a gravidez, a gestante deve dar início imediato ao pré-natal, exame essencial para uma gestação saudável. A partir desse exame, o médico pode detectar doenças ou alterações que poderiam prejudicar a gestação.



Foto: Chico Madrid

Mariele grávida de 4 meses, cuida da alimentação

Grupo de gestantes

Na Vila Princesa, as gestantes podem buscar orientação no posto de saúde do bairro. Além do atendimento pré-natal, todas terças-feiras de manhã há o encontro do Grupo de Gestantes da Vila no posto, onde as grávidas têm oportunidade de compartilhar os problemas que enfrentam na gestação, esclarecer suas dúvidas e receber informações sobre saúde na gravidez.

O que a gestante deve comer?

Alimentos ricos em proteína, vitaminas e nutrientes tais como: carnes, leite, iogurte, queijo, frutas, verduras e cereais (arroz, feijão).

O que a gestante deve evitar?

Frituras, refrigerantes, café e alimentos gordurosos.

Trabalho Doméstico Infantil: Uma realidade oculta

Atualmente, meio milhão de meninas brasileiras trabalham como empregadas domésticas no Brasil

Fábio Rosário

O trabalho infantil é um dos problemas mais lamentáveis da pobreza e exclusão social na América Latina, onde milhões de meninos, meninas e adolescentes são vítimas de trabalhos que atentam contra sua saúde física, atingem seu desenvolvimento emocional e coloca em grave risco a formação de suas habilidades e capacidades.

Essa forma oculta de trabalho infantil está assumindo um espaço especial na agenda nacional. Com aproximadamente 500 mil crianças que trabalham como *domésticas* em casa de terceiros, afastadas de suas famílias e sem oportunidade de estudar ou brincar, elas compõem um exército invisível de mão-de-obra, que está sujeita à toda sorte de exploração.

No processo de implementação da Convenção nº182, em especial da sua Recomendação nº190, a OIT/IPEC vem contribuindo com os esforços nacionais em se desenhar mecanismos de sensibilização da sociedade, prevenção e enfrentamento do problema, dificultado não somente pelos aspectos culturais "benevolentes" que envolvem o emprego de crianças nessa atividade como também pelas restrições de acesso aos lares daqueles que exploram essa mão-de-obra.

O Brasil é o terceiro país na América Latina em trabalho infantil doméstico. Cerca de 500 mil crianças e adolescentes trabalham em casas de família, cumprindo jorna-

das extensas, muitas vezes sem remuneração. Este número só é maior em Honduras e na Guatemala. Para combater e conscientizar a população sobre a situação, o Unicef, a OIT, a Fundação Abrinq e a Andi lançaram, em abril, de 2003 a campanha O Brasil sem Trabalho Infantil doméstico. Para tal, foram veiculadas mensagens pela televisão, rádio e mídia impressa, condenando o trabalho doméstico infantil. O filme, de 30 segundos, dá como lema: Trabalho infantil doméstico: não leve essa idéia para a sua casa.

Entre 1992 e 2001, o percentual de trabalhadores infantis domésticos no Brasil sofreu uma redução. A taxa caiu de 10,5% do total de crianças no mercado de trabalho para 9%. "É uma tendência ainda muito tímida de redução, mas é importante", diz a gerente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Nilda Morais, que lembrou a dificuldade para se flagrarem casos de trabalho doméstico entre crianças. "É um trabalho oculto, dentro de casas e lares. O Ministério do Trabalho não tem competência para entrar nas casas e autuar os infratores", disse.

A eliminação do trabalho que um em cada seis menores entre cinco e 17 anos realiza no mundo beneficiaria substancialmente o país. É o que indica um novo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Segundo

Peter Dorman, autor do estudo "Erradicar o Trabalho Infantil: Custos e Benefícios", tirar as crianças do trabalho e devolvê-las à escola até o ano 2020 resultaria num custo aproximado de 760 bilhões de dólares, enquanto que os benefícios seriam quase sete vezes superiores, principalmente nos países pobres.

Denuncie!

Se você souber de alguma criança que está trabalhando irregularmente na casa de alguém deve informar o **Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil** de seu estado, por meio da Procuradoria Regional do Trabalho ou procurar os Conselhos Tutelares locais, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA, a Delegacia Regional do Trabalho, a Promotoria da Infância e do Adolescente, a Vara da Infância e do Adolescente. 227-5613



Para denúncias ligue para a Casa dos Conselhos: 2275613

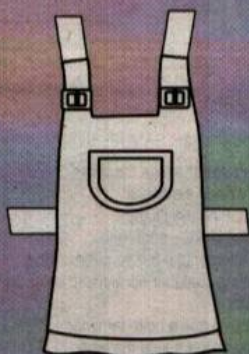
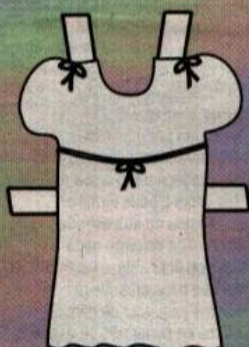
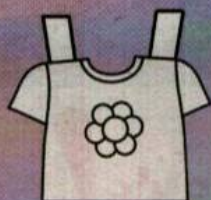
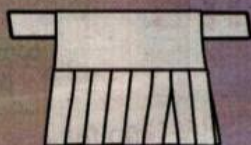


Páscoa folhinha!



Boneca de papel!

Essa é do tempo
da sua mãe!



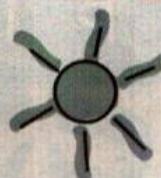
A boneca:
1. Pinte a boneca
2. Cole em um papel duro
3. Recorte

As roupinhas:
1. Pinte
2. Recorte cuidando para
não tirar as presilhas

escuta essa...

Paraíso

Se essa rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
não para automóvel matar gente,
mas para criança brincar.



Se essa mata fosse minha,
eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
onde é que os pássaros vão morar?



Se esse rio fosse meu,
eu não deixava poluir.
Jogue esgotos noutra parte,
que os peixes moram aqui.



Se esse mundo fosse meu,
eu fazia tantas mudanças
que ele seria um paraíso
de bichos, plantas e crianças.



(José Paulo Paes)
(In: Vera Aguiar, Coord. Poesia
fora da Estante. Porto Alegre:
projeto, 1995. P. 113.)

Para poetar é só começar!

Envie sua poesia e nós publicamos na **folhinha**.

As poesias devem ser entregues para a associação de moradores
da Vila Princesa.

Sério?!

Que negócio é esse de coelho???

O coelho da Páscoa representa a fertilidade e o renascimento da vida. No Egito Antigo, a lebre era o símbolo da fertilidade. Na Europa, o coelho representa o renascimento da vida, pois, a Páscoa européia coincide com o início da primavera. É a época em que a neve derrete, a vida ressurgue e os coelhos deixam suas tocas após a hibernação do inverno.

Para os cristãos de todo o mundo a ressurreição de Jesus Cristo após sua morte na cruz, representa, em cada Páscoa um novo recomeço.

Aproveite esta Páscoa para tornar o
mundo melhor para todos. Participe das
atividades de sua comunidade.

Feliz Páscoa!

Você que
manda!

O que você
quer ver aqui
na próxima
edição?



Qualé! Princesa

Artista do mês



Nascido em São Cristóvão e criado em Maria da Graça e Andaraí, Marcelo D2 sempre gostou de samba, funk e black music. Foi vendedor de móveis, camelô e entrou para o showbiz graças ao incentivo de um amigo que hoje já se foi. Suas letras endiabradas traduziam com exatidão o pensamento de Skunk, atizando sua voz. A dupla era perfeita até que o parceiro exagerou na dose e se foi prematuramente. A perda do amigo em junho de 94 marcou profundamente a vida e a carreira de D2, que criou o selo Positivo para ajudar no tratamento de crianças portadoras do vírus HIV. Skunk era o vocalista do Planet Hemp no início desta década. Mesmo com uma verdadeira legião de fãs, a banda circulava apenas no circuito alternativo carioca. Skunk suou a camisa em shows em todos os lugares possíveis e inimagináveis, mas não viu a dimensão que o Planet ganhou. O CD "Usuário" (95) foi dedicado a ele e vendeu 300 mil cópias e o segundo, "Os Cães Ladram mas a Caravana não Pára" (97), ultrapassou o anterior em 50 mil unidades. No álbum de estréia de sua carreira solo, Marcelo D2 mais uma vez deixa de lado apologias ou demagogias. Produzido pelo próprio D2, Zé Gonzales e Rodrigo Nantes, Eu Tiro é Onda (98) é quase sua biografia. Conta sua história em "1967", fala o que quer na faixa-título e diverte quem é bom da cabeça, sem preconceitos, com "Samba de Primeira". Nem poderia ser diferente. Marcelo D2 passa de Lady Zu a Mestre André, apagando de uma vez a idéia de que quem gosta de hip hop não pode gostar de samba e vice-versa. Passando da Zona Norte à Zona Sul, da Leste à Oeste, o CD manda bem como passaporte e garante passe livre entre os ritmos às próximas gerações.

www.sony.com.br

Este espaço é seu.
Você pode escolher
o artista do mês e
até mesmo escrever
um texto sobre ele que
será publicado aqui.

Participe do Qualé!
Princesa

Sua contribuição deve ser entregue para a direção da associação comunitária, nas escolas e igrejas.



Como é que?

Faça sua pergunta e a equipe da FP vai procurar um profissional que possa responder.

Trabalho
Lazer
Drogas
Saúde
Sexo sei lá
mais
o quê...

dá a tua letra

Aqui o negócio é o seguinte: Você manda um recado para quem quiser. Pode ser pras mina, pros mano, pro prefeito, pra sua mãe, pro seu pai ou pra quem você quiser. Não vale xingar a mãe do outro! A intensão é que uns se comuniquem com os outros e todos participem na construção de uma Vila Princesa melhor.

O primeiro recado foi da nossa equipe.
O próximo é de vocês.

Caixa de Idéias

Sabe aquelas coisinhas que você tanto gosta? Pois é, guarde na sua caixa de idéias. Pode ser uma foto da sua gata, aquele papel de bala que você ganhou do gato ou qualquer coisa que mereça ser guardada. No fim do ano vamos mostrar na FP a caixa mais interessante. Aqui vai a primeira contribuição:

Skank

Composição: SAMUEL ROSA

Vou deixar a vida me levar
Pra onde ela quiser
Estou no meu lugar
Você já sabe onde é
É não conte o tempo por nós dois
Pois a qualquer hora posso estar de volta
Depois que a noite terminar
Vou deixar a vida me levar
Pra onde ela quiser
Seguir a direção
De uma estrela qualquer
É não quero hora pra voltar não
Conheço bem a solidão me solta
E deixa a sorte me buscar
Eu já estou na sua estrada
Sozinho na enxergo nada
Mas vou ficar aqui
Até que o dia amanheça
Vou me esquecer de mim

E você se puder não se esqueça
Vou deixar o coração bater
Na madrugada sem fim
Deixar o sol te ver
Ajoelhada por mim sim
Não tenho hora pra voltar não
Eu agradeço tanto a sua escolta
Mas deixa a noite terminar
Eu já estou na sua estrada
Sozinho na enxergo nada
Mas vou ficar aqui
Até que o dia amanheça
Vou me esquecer de mim
E você se puder não se esqueça
Não não não quero hora pra voltar não

Conheço bem a solidão me solta
E deixa a sorte me buscar
Não não não tenho hora pra voltar não
Eu agradeço tanto a sua escolta
Mas deixa a noite terminar